

REFLETINDO AS IDENTIDADES E QUESTIONANDO RÓTULOS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA

Adriellen Oliveira Branco¹, Kaylane Prado Mourão Costa dos Anjos², Jaine de Santana Feitosa³

1 Graduanda de Psicologia, Afya Centro Universitário São Lucas,
adriellen.branco2012@gmail.com

2 Graduanda de Psicologia, Afya Centro Universitário São Lucas,
kaymourao15@gmail.com

3 Doutora em Psicologia, Afya Centro Universitário São Lucas,
Jaine.feitosa@afya.com.br

INTRODUÇÃO: A Orientação Profissional e de Carreira (OPC) é uma proposta fundamentada no diálogo entre teoria e prática, articulando o desenvolvimento humano, junto a aspectos subjetivos, fatores sociais e processos que envolvem escolha, autonomia e consciência de si. Dessa forma, é preciso articular três perspectivas importantes: conhecimento das características pessoais, conhecimento das profissões e a relação entre pessoa, profissão e sociedade. A prática da OPC pode ser realizada por diversos profissionais, não sendo exclusiva de atuação do psicólogo, no entanto, observa-se que historicamente a ciência psicológica permeou a construção desse campo de saber, contribuindo com estudos acerca dos processos cognitivos, avaliação de interesses, treinamento de habilidades, identificação de características de personalidade, levantamento de comportamentos e investigações sobre identidade e aspectos socioculturais que envolvem os processos de escolha, renúncia ou reorientação de carreiras. Diante disso, observa-se na atualidade que o processo de escolha de uma profissão a ser seguida, por parte do público jovem que está prestes a concluir o ensino médio, envolve tanto a percepção de si, enquanto ser no mundo, quanto a possibilidade de identificação e construção gradual de sentido, o que envolve tanto características singulares, quanto familiares,

socioculturais, econômicas e psíquicas. Mediante a isso, propostas de intervenção em OPC, sobretudo as realizadas em grupos, precisam preconizar práticas colaborativas, que sejam construídas considerando o protagonismo dos participantes envolvidos, para que o sentido possa emergir e se fazer presente dentro do grupo. **OBJETIVO:** Nesse sentido, o presente trabalho descreve uma intervenção fruto da disciplina “Orientação Profissional e Aconselhamento Psicológico”, cursada no oitavo período do curso de psicologia, realizada em uma escola pública de Porto Velho/Rondônia, com alunos de uma turma do terceiro ano do Ensino Médio, com número médio de 20 participantes. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo a aplicação das perspectivas mencionadas, associadas à temática da identidade, relacionando-as e propondo uma reflexão crítica acerca da escolha profissional dos jovens participantes. **METODOLOGIA:** Os temas norteadores da prática foram o mercado de trabalho na atualidade, os estereótipos sociais e profissionais, as influências socioculturais e identitárias que impactam as escolhas, a busca de sentido e a problematização da realidade do mundo do trabalho. Para tanto, a intervenção foi dividida em dois momentos: o primeiro encontro, que objetivou o conhecimento da turma, a formação de vínculo entre as facilitadoras e os alunos e a problematização da temática “Identidade”, e o segundo, onde foram debatidos temas referentes à OPC, de maneira colaborativa e contando com o protagonismo dos jovens, tendo em vista que os tópicos abordados foram acordados coletivamente. O Plano de Ação do primeiro encontro contou com seis etapas: apresentação do grupo e a proposta de intervenção, construção de vínculo com os alunos, psicoeducação sobre o tema identidade, dinâmica “Construindo Identidades”, debate sobre o que foi desenvolvido no dia, explicação do segundo encontro e coleta de pontuações dos alunos para tornar a segunda atividade mais personalizada. Para a estruturação do Plano de Ação do segundo encontro, houve uma articulação a partir das singularidades observadas na turma, levando em consideração as características identitárias, demandas e pontuações sugeridas pelos alunos. Dessa forma, o Plano de Ação do segundo encontro contou com cinco etapas: apresentação do grupo e da proposta de intervenção, diálogo com os alunos sobre diferentes grupos de áreas profissionais, tais como: recursos naturais, profissões artísticas e de entretenimento, profissões assistenciais, profissões científicas, profissões de contato comercial, profissões culturais, profissões de organização e profissões tecnológicas; aplicação da dinâmica denominada “trabalhando com rótulos”, roda de conversa com discussões sobre a atividade realizada e pontos de reflexão crítica articuladas com as vivências socioculturais dos alunos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em síntese, a intervenção mostrou-se significativa não apenas por contribuir com informações sobre carreiras, mas principalmente por proporcionar um espaço de escuta, diálogo e reflexão

crítica. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, reafirma-se a importância da OPC como prática que transcende a simples escolha de uma profissão, constituindo-se como um processo de desenvolvimento humano, de fortalecimento da autonomia e de construção de sentido frente às demandas e desafios da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Orientação Profissional e de Carreira. Psicologia. Identidade.